

EDITORIAL

Este primeiro número da Revista da PGFN tem o privilégio de contar com a colaboração de convidados ilustres. A edição é aberta com precioso texto do Professor Marco Aurélio Greco sobre a crise do formalismo no direito tributário brasileiro. Segue com o renomado professor de Coimbra, Dr. Casalta Nabais, que analisa a questão da introdução da arbitragem no direito tributário. Por fim, o Professor Heleno Torres trata do tema da segurança jurídica, muito em voga nos dias de hoje.

Alegra-nos ver, contudo, que a excelência não se restringe aos trabalhos dos autores convidados. De fato, há ótimos textos de Procuradores da Fazenda Nacional que, por sua qualidade, merecem ampla divulgação.

Foram abordadas diversas matérias extremamente relevantes – como a coisa julgada em matéria tributária, o prazo para redirecionamento da execução fiscal, o planejamento tributário, a incidência do imposto de renda sobre verbas indenizatórias – com enfoque diverso daquele comumente encontrado em livros e periódicos que, em regra, divulgam teses de autores/advogados privados.

Escolheu-se para publicação, ainda, parecer da Coordenação-Geral da Representação Judicial da Fazenda Nacional, que enfrenta matéria nova e que demandava regulamentação no âmbito da advocacia pública: a postura a ser adotada pela PGFN nos casos de decisões que, a despeito de lhe serem desfavoráveis, estão em consonância com a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) ou do Supremo Tribunal Federal (STF).

Por fim, a Revista veicula comentários à decisão do STF que abordou a constitucionalidade da contribuição previdenciária sobre a produção dos empregadores rurais.

Registre-se que a edição desse primeiro número só foi possível graças à dedicação de alguns colegas, a quem publicamente agradecemos: Aldemario Araujo Castro, Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy, Clara da Mota Santos, Maria Karla Lacerda Osorio Netto, Marcus Abraham, Ana Carolina Squizzato Masson, Cecília Teixeira Oliveira Giordano, Cláudia Aparecida Trindade, Cristiane de Oliveira Coelho, Daniel Giotti de Paula, Fábio Mauro de Medeiros, Luiz Alberto Reichelt, Maria Lúcia de Paula e Vandrê Augusto Burigo.

Eis o primeiro número. Que sejam muitos!